



1  
2                   **MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA**  
3                   **Secretaria Nacional de Meio Ambiente Urbano, Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental**

4  
5                   **MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONASQ**

6  
**Data:** 05 de dezembro de 2024.

**Local:** Auditório Ipê Amarelo, sede do MMA, Esplanada dos Ministérios, Brasília/DF

**Coordenação da Reunião:** Adalberto Maluf (MMA) e Thaianne Resende (MMA)

**Relatoria:** Daniele Procópio (MMA)

7  
8                   **1. Abertura e aprovação da pauta:**

9                   *Sr. Adalberto Maluf (MMA), coordenador da Conasq,* abriu a reunião, dando boas-vindas  
10 a todos. Foi feito um balanço das atividades da Comissão no ano de 2024 e os membros foram  
11 avisados de que a reunião estava sendo gravada.

12                   Informou ainda que foi publicada no Diário Oficial da União de 28 de novembro a  
13 PORTARIA GM/MMA Nº 1.208, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2024, formalizando a alteração  
14 de alguns representantes da Conasq, e foi conduzida uma breve rodada de apresentação dos novos  
15 membros.

16                   Destacou-se a publicação da Lei nº 15.022, de 13 de novembro de 2024, cujo texto nasceu  
17 dos trabalhos da Conasq. A publicação da referida Lei é um marco na gestão de substâncias  
18 químicas no Brasil.

19                   Em seguida, passou-se à aprovação da pauta. *Sr. Adalberto Maluf (MMA), coordenador*  
20 *da Conasq,* informou que havia sido encaminhado na 2ª Reunião Ordinária que o MDA seria  
21 convidado para fazer apresentação sobre o PRONARA e que o representante da SBQ apresentaria  
22 proposta de Termo de Referência para continuidade do GT de Substâncias Químicas em Plásticos,  
23 mas devido ao tempo reduzido da reunião propôs que ambos os pontos de pauta ficassem para a  
24 reunião subsequente, o que foi do acordo de todos.

25                   A proposta de pauta foi então aprovada.

26  
27                   **2. Aprovação da Memória da 2ª Reunião Ordinária**

28                   As memórias foram aprovadas com alterações de redação pontuais solicitadas pela  
29 *representante da FUNDACENTRO, Patrícia Dias.*

30  
31                   **3. Aprovação da Lei (PL 6120/2019) e proposta de recriação do GT Regulação de**  
32 **Substâncias Químicas**

33                   O *coordenador da Conasq* contextualizou, informando que a sanção presidencial do  
34 Projeto de Lei nº 6.120/2019 se deu no dia 13/11, tornando-se a Lei nº 15.022/2024. Informou ser  
35 necessário elaborar o Decreto regulamentador da Lei.

38 Lembrou que a minuta do termo de referência do GT-Regulação de Substâncias Químicas  
39 foi encaminhada para os representantes da Comissão no dia 05 de novembro de 2024; informou  
40 que não foram recebidas sugestões de alteração ao texto.

41 A *Chefe de Projetos II do MMA, Marília Passos*, foi convidada para fazer a apresentação  
42 da estratégia do GT-Regulação.

43 Explicou que a Lei foi o primeiro passo para o controle das substâncias químicas e citou  
44 os normativos complementares que serão necessários: (1) decreto regulamentador; (2) normativos  
45 complementares das autoridades competentes; e (3) guias e manuais de procedimento gerais.

46 Citou também as seções que demandarão detalhamento no Decreto regulamentador: (1)  
47 Exclusões; (2) Cadastro; (3) Competências dos Comitês Técnico e Deliberativo; (4) Avaliação de  
48 risco; (5) Cadastro de novas substâncias químicas; (6) Sigilo das informações; (7) Teste em  
49 animais; (8) Recuperação de custos e fiscalização; e (9) Questões de Cooperação regulatória.

50 O GT-Regulação atuará para discutir e construir a proposta do Decreto regulamentador  
51 da Lei nº 15.022/2024; terá prazo de 5 meses uma vez que, de acordo com o art. 42 da referida  
52 Lei, o prazo para aprovação do regulamento é de 180 dias. A primeira reunião do GT foi pré-  
53 agendada para o dia 10 de janeiro de 2025. Na primeira reunião, o GT aprovará seu cronograma  
54 de reuniões.

55 A Secretaria Executiva da Conasq enviará ofício solicitando a indicação de representantes  
56 e receberá indicações até o dia 30 de dezembro de 2024. Pessoas que não forem indicadas  
57 formalmente poderão participar das reuniões apenas como ouvintes ou por meio de associações  
58 quando aplicável.

59 A *Chefe de Projetos II do MMA, Marília Passos*, finalizou informando que o MMA  
60 elaborará e enviará a minuta do normativo para subsidiar as discussões do GT. Disse que as  
61 discussões serão nas modalidades online e presencial.

62 Finalizada a apresentação da estratégia do GT- Regulação, a *Sra. Zuleica Nycz*,  
63 representante da *Toxisphera*, questionou se as questões envolvendo conflito de interesse dos  
64 Comitês criados pela lei precisariam estar no Termo de Referência do grupo de trabalho ou se  
65 seriam discussão em âmbito de ponto de pauta nas futuras reuniões.

66 A *Diretora de Qualidade Ambiental do MMA*, Thaianne Resende, explicou que o  
67 detalhamento dos Comitês e seus requisitos será feito no GT e que será importante ver como essa  
68 questão ficará dentro do decreto.

69 O *coordenador da Conasq* pediu que ficasse registrado em ata a ressalva da representante  
70 da *Toxisphera* a respeito de uma possível eventual criação de autodeclaração ou análise sobre  
71 conflito de interesse.

72 Não havendo pedidos de alteração do texto na plenária, a minuta do Termo de Referência  
73 fica aprovada.

74

#### 75 **4. Relatos das atividades dos GTs**

##### 76 **4.1. GTT RoHS:**

77 Foi dada a palavra à *Diretora de Qualidade Ambiental do MMA, Thaianne Resende*, para  
78 relatar o progresso das atividades do grupo de trabalho.

79        A *Diretora* informou que o GTT RoHs teve 7 reuniões até o presente momento. As  
80        reuniões, antes exclusivamente online, passaram a ocorrer de forma híbrida, tendo a última sido  
81        totalmente presencial. O grupo tem avançado na minuta do normativo.

82        Os representantes do GT demonstraram preocupação com as micro e pequenas empresas  
83        na implementação do normativo; por isso, o MMA trabalha com o SENAI, MCTI e CETEM para  
84        desenvolver um curso de capacitação voltado para esse público.

85        A *Diretora* informou que grupo tem apenas duas reuniões e muito a avançar no  
86        normativo. A 8<sup>a</sup> reunião será nos dias 29 e 30 de janeiro, com dois dias completos de debate na  
87        modalidade presencial. Falou que a expectativa é de que o GT seja concluído nas próximas  
88        reuniões, com texto a ser aprovado pela plenária e ser submetido ao CONAMA junto com a  
89        Análise de Impacto Regulatório, que também já está em elaboração pelo MMA.

90  
91        **4.2. GTP Minamata**

92        Foi dada a palavra à *Coordenadora-geral de substâncias químicas do MMA, Camila  
Boechat*, para relatar o progresso das atividades do GT.

94        A *Coordenadora-geral* informou que o GT-Minamata se reuniu quatro vezes até o  
95        momento. Disse que os trabalhos foram intensos e que o tema possui muitas demandas por causa  
96        da mineração ilegal de ouro e do tráfico de mercúrio.

97        Durante as reuniões foram apresentadas as ações da Avaliação Inicial da Convenção de  
98        Minamata, o *Mercury Initial Assessment* – (Projeto MIA). Cada instituição representante do GT  
99        foi convidada a apresentar o que vem fazendo para implementar as ações. Na última reunião,  
100        ocorrida em 25 de novembro, o preenchimento da planilha de acompanhamento do Projeto MIA  
101        foi finalizado e o documento encaminhado para revisão final dos membros do GT.

102        Ainda na citada reunião houve apresentação da Associação Brasileira da Indústria de  
103        Álcalis, Cloro e Derivados (ABICLOR) sobre soluções para tratamento de Mercúrio; e  
104        apresentação sobre o Inventário de Emissões de Mercúrio, documento em processo de  
105        atualização, especialmente em relação às emissões de mercúrio no garimpo de ouro.

106        Além disso, os membros do GT foram atualizados sobre o projeto SIP – que foi submetido  
107        ao grupo avaliador (SIP Board) e aguarda aprovação – e sobre o grupo de trabalho coordenado  
108        pela casa civil para lidar com a problemática da contaminação por mercúrio nas terras indígenas  
109        Yanomami.

110        A *Coordenadora-geral* finalizou informando que a próxima reunião do GT-Minamata  
111        será realizada no dia 10 de fevereiro de 2025.

112        O *representante da ACPO, Jeffer Castelo Branco*, questionou a possibilidade de  
113        apresentar a campanha mundial “[Produto livre de mercúrio](#)” e discuti-la na próxima reunião do  
114        GT. Perguntou, também, se na próxima reunião da Conasq a Resolução RDC 879/2024, da  
115        Anvisa, poderia ser incluída como ponto de pauta.

116        A *Diretora* sugeriu que a citada resolução fosse abordada na próxima reunião do GT-  
117        Minamata e, caso as demandas não sejam sanadas, que o ponto seja pauta na 4<sup>a</sup> RO da Conasq.

118        O *representante da ACPO* concordou com o encaminhamento proposto.

119        **4.3. GTP BRS**

120 Foi dada a palavra a *Chefe de Projetos II do MMA, Marília Passos*, para relatar o  
121 progresso das atividades do GT.

122 A *Chefe de Projetos II* informou que o GT-BRS se reuniu seis vezes em 2024 com a 6<sup>a</sup>  
123 reunião ocorrida no dia 19 de novembro. Os principais temas tratados no GT foram a efetividade  
124 da Convenção de Roterdã – as respostas do Brasil à decisão da COP foram enviadas ao  
125 Secretariado no prazo solicitado -; e a substituição da Sulfluramida no Brasil – produto à base de  
126 PFOS, substância classificada como poluente orgânico persistente da Convenção de Estocolmo,  
127 que tem finalidade aceitável de produção e uso no âmbito do tratado.

128 A sulfluramida já conta com um substituto registrado nacionalmente, o isocicloseram,  
129 desenvolvido pela Syngenta. Estudos para o registro apontam para sua eficácia. Desta forma, o  
130 GT tem trabalhado para estabelecer, tecnicamente, a remoção da finalidade aceitável da  
131 Sulfluramida para produção e uso de iscas formicidas para controle das formigas cortadeiras *Atta*  
132 spp. e *Acromyrmex* spp, para que haja um prazo para eliminação. A *Chefe de Projetos II* informou  
133 que o Secretariado da Convenção de Estocolmo já foi consultado sobre o procedimento para esta  
134 formalização, e o Departamento de Qualidade Ambiental aguarda resposta.

135 A representante da Toxisphera, Zuleica Nycz, questionou se há informações sobre a  
136 segurança, avaliação ambiental e de saúde do novo produto.

137 Peter Rembishevski, representante da Anvisa, informou que todo produto registrado no  
138 Brasil que tem ingrediente ativo autorizado na monografia passa por avaliação de eficácia do  
139 MAPA, de toxicologia na Anvisa e de ecotoxicologia no Ibama. Afirmou que há dados robustos  
140 e que a monografia do isocicloseram encontra-se bem completa. Informou que não há problemas  
141 de persistência como ocorre com a sulfluramida.

142 Carlos Tonelli, representante do Ibama, disse que o isocicloseram teve priorização de  
143 análise pelos órgãos – Ibama, MAPA e Anvisa – por ser potencial candidato para substituir a  
144 sulfluramida. O ativo passou pela avaliação de risco ambiental, sendo que alguns usos foram  
145 restringidos; os usos autorizados constam na bula. Explicou que o substituto não é um poluente  
146 orgânico persistente e que outras questões estão sendo discutidas pelo grupo de trabalho. O  
147 isocicloseram havia sido registrado em julho de 2023; os dados de comercialização são inferiores  
148 à sulfluramida, justificável pela longevidade desta substância, a qual possui mais de 30 anos no  
149 mercado.

150 Marina Pires, representante do MAPA, disse que o Ministério tem interesse em substituir  
151 a sulfluramida e informou que o pedido para priorização da avaliação do isocicloseram foi um  
152 pedido do Ministério da Agricultura e Pecuária. Falou que a alternativa da sulfluramida deve  
153 abranger as necessidades do setor e menciona que o controle de formigas é mais complicado e  
154 específico que o de outras pragas. A comercialização do substituto é muito menor do que se  
155 esperava e a disponibilização no mercado é um desafio, visto à reduzida capacidade produtiva.  
156 Houve uma reunião com o Instituto Ibá para tratar do assunto. Contatou-se que ainda falta retorno  
157 do setor para embasar a segurança de dados relacionados com a eficácia do produto em campo.

158 A Diretora de Qualidade Ambiental do MMA lembrou que, além da aprovação referente  
159 às áreas da saúde, do meio ambiente e do setor da agricultura, também é necessário assegurar a  
160 parte de viabilidade econômica, questões envolvendo estoque e, por isso, há cuidado do GT antes  
161 de tomar uma decisão.

162 A representante da Toxisphera, Zuleica Nycz, comentou que há pouco tempo se falava do  
163 fipronil como substituto, mas que havia um problema relacionado com as abelhas.

164           O representante do IBAMA, *Carlos Tonelli*, assegurou que dentro da avaliação de risco  
165 do isocicloseram feita foi seguido o manual do órgão sobre avaliação de risco em polinizadores.  
166 Falou que o impacto às abelhas foi mitigado a partir dos usos propostos do substituto, ação que  
167 culminou nas recomendações presentes no rótulo e na bula. Disse que é importante deixar claro  
168 que já na próxima COP pretende-se deixar sinalizado a posição do Brasil em relação a essa  
169 possível alteração no Anexo B da Convenção de Estocolmo. Finalizou dizendo que essa  
170 sinalização também é importante em âmbito interno, para indicar ao setor produtivo a expectativa  
171 de incorporar e aprimorar a produção do isocicloceram para atender ao mercado nacional.

172           Sobre as questões da efetividade da Convenção de Roterdã, o representante do MRE,  
173 *João Paulo Vieira*, falou que o referido Ministério entrou em contato com o Secretariado da  
174 Convenção de Roterdã para se informar da previsão da realização do webinar a respeito do tema  
175 a se realizar antes da COP de 2025, que discutirá com as partes envolvidas quais seriam possíveis  
176 encaminhamentos. O Secretariado informou que ainda não tem data, mas deverá ocorrer entre  
177 fevereiro e março.

178           No GT BRS havia sido discutido a possibilidade de haver uma proposta brasileira em  
179 relação às certificadoras que utilizam as substâncias listadas na convenção de Roterdã ou que  
180 estão em debate no comitê de revisão. Sobre esse assunto, o representante do MRE informou que  
181 o órgão está analisando contribuições de outros países para encontrar pontos de convergência em  
182 relação ao assunto para, a partir disso, construir uma proposta brasileira e conduzir um trabalho  
183 de conversas bilaterais ou regionais para tentar conseguir apoio para a proposta brasileira.

184  
185       **4.4 GTP Educação em Segurança Química**

186           O coordenador da Conasq, Sr. Adalberto Maluf (MMA), retorna à reunião.

187           Foi dada a palavra a *Diretora de Qualidade Ambiental, Thaianne Resende*, para relatar o  
188 progresso das atividades do GT.

189           O GT Educação foi constituído na 2<sup>a</sup> Reunião Ordinária, em 14 de agosto. Após  
190 encaminhar ofício para os membros da Conasq, a coordenação executiva recebeu 17 indicações.  
191 Foi informado que a coordenadora do GT, *Patrícia Dias, representante da FUNDACENTRO*,  
192 está de atestado médico; a ABIQUIM, vice coordenação do GT, confirmou que a primeira reunião  
193 do GT ainda não ocorreu.

194  
195       **4.5 GT Substâncias Químicas em Plásticos**

196           O coordenador da Conasq relembrou que o GT Temporário - Substâncias Químicas em  
197 Plásticos já havia finalizado seu mandato. Informou que negociação do INC colocou em discussão  
198 lista de químicos de preocupação para serem banidos. Desta forma há várias pendências sobre o  
199 INC que podem ser exploradas pelo GT no caso de eventual renovação do mandato do grupo.

200           A Chefe de Projeto, Marília Passos informou que na 2<sup>a</sup> Reunião Ordinária, *Walter  
201 Waldman, representante da SBQ*, havia ficado de trabalhar no Termo de Referência para renovar  
202 o mandado do grupo de trabalho, mas, devido ao tempo reduzido da presente reunião e julgando  
203 ser melhor aguardar os resultados do INC 5.

204           Por isso, a discussão sobre a renovação do mandato do GT - Substâncias Químicas em  
205 Plásticos ficou para a 4<sup>a</sup> reunião ordinária, pretendendo a coordenação submeter o termo de  
206 referência para aprovação da plenária nesta oportunidade.

207

208 **5. Atualização dos projetos MMA:**

209 **5.1 Planilha de objetivos e metas do Global Framework on Chemicals (GFC)**

210 O Coordenador da Conasq passou a palavra para a Coordenadora-Geral de Segurança  
211 Química do MMA, Camila Boechat, para apresentar a planilha de objetivos e metas do GFC.

212 A Coordenadora explicou que em 2023 foi aprovado o Novo Marco Global sobre  
213 Substâncias Químicas (GFC), o qual sucedeu a Abordagem Estratégica para Gestão Internacional  
214 de Produtos Químicos (SAICM).

215 O GFC é composto por 5 objetivos estratégicos e 18 metas, já havendo algumas ações no  
216 sentido de cumpri-las. A Coordenadora explicou que o MMA desenvolveu uma planilha de  
217 acompanhamento para que cada instituição possa relatar o que vem fazendo para implementar o  
218 GFC, já que o marco deve ser implementado, também, por outras instituições além do MMA,  
219 com progressão acompanhada pela Conasq.

220 A planilha de acompanhamento apresentada foi estruturada da seguinte maneira:

Objetivo	Atividade	O que temos?	Lacunas/ Oportunidades	Ações possíveis	Responsáveis
----------	-----------	--------------	---------------------------	--------------------	--------------

222 A Coordenadora informou que a planilha será encaminhada para os membros da Conasq  
223 para avaliação e preenchimento, com prazo para devolutiva em 03 de fevereiro de 2025.

224

225 **5.2 Novo projeto do Global Framework on Chemicals (GFC)**

226 O Coordenador da Conasq passou a palavra para a Coordenadora-Geral de Segurança  
227 Química do MMA, Camila Boechat, para apresentar o tópico.

228 A Coordenadora informou que foi criado um fundo para implementação do GFC, com  
229 primeira rodada de inscrições ocorrendo entre 01 de outubro de 2024 e 31 de janeiro de 2025,  
230 com orçamento para projetos de U\$D 300.000 a 800.000, para uma implementação de 3 anos.  
231 Informou que o MMA está elaborando proposta de projeto e convida as instituições que tenham  
232 interesse em participar como parceiras. As interessadas deverão fornecer carta de endosso e de  
233 cofinanciamento indicando interesse e comprometimento para participar do projeto. Por fim,  
234 destacou o tempo exíguo para conclusão do preenchimento dos formulários para submissão do  
235 projeto. A Secretaria Executiva enviará a minuta do projeto para as instituições que manifestaram  
236 interesse em contribuir com a escrita do documento.

237

238 **5.3 Projeto do Special Programme: Fortalecimento da capacidade institucional para o  
239 gerenciamento Ambientalmente Adequado de Substâncias Químicas no Brasil**

240 Camila Gontijo, Gerente do Projeto do Special Programme, foi convidada para fazer a  
241 atualização do progresso das atividades.

242 A gerente do Projeto informou que em setembro de 2024 ocorreu o workshop de  
243 lançamento do projeto. Explicou que o Special Programme tem duração até junho de 2027, tendo  
244 o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) como agência executora.

245 O projeto é composto por quatro etapas: (1) fortalecimento institucional; (2) estudo de  
246 benchmarking – análise de sistemas; (3) construção e integração do sistema de gestão de  
247 químicos, com quatro módulos; e (4) formação, envolvendo cursos.

248 No momento, o termo de referência da etapa dois já está publicado e lançado para  
249 instituições sem fins lucrativos, aceitando inscrições até dia 16 de dezembro de 2024. A princípio  
250 a contratação seria para instituições sem fins lucrativos, mas *Camila Gontijo* informa que o  
251 PNUMA está trabalhando para permitir a candidatura de empresas privadas nessa etapa de  
252 contratação.

253 A previsão de contratação é janeiro/2025 com previsão de finalização da etapa em  
254 junho/2025.

255

#### 256 **7.4 Projeto PCB Responsável**

257 *Angélica Griesinger, Gerente do Projeto PCB Responsável*, foi convidada para fazer a  
258 atualização do progresso das atividades e resultados do projeto.

259 Relatou que o prazo para que as empresas submetessem informações no Sistema do  
260 Inventário Nacional de PCB se encerrou em 26 de novembro de 2024. Falou que foi feita uma  
261 mobilização desde agosto de 2023 que, nesse período, 18.936 contatos foram realizados com  
262 potenciais detentores de PCB, 10.670 empresas foram contactadas, 526 atendimentos foram  
263 realizados via helpdesk para preenchimento do inventário e 558 pessoas foram treinadas em 8  
264 webinários segmentados por setor.

265 *Angélica Griesinger* citou e agradeceu as associações, as confederações e as federações  
266 que apoiaram as ações de mobilização do projeto para que tivesse o maior alcance possível.

267 Foram apresentados os dados prévios do inventário: (1) quantidade total de PCB a  
268 destinar – 348.668 toneladas; (2) quantidade total de PCB já destinado – 254.698 toneladas; (3)  
269 inventários submetidos ao Inventário Nacional de PCBS – 613; e (4) empresas cadastradas no  
270 sistema do inventário – 829.

271 A *Gerente do Projeto PCB Responsável* informou que, apesar do prazo ter se encerrado,  
272 as empresas ainda podem preenchê-lo, porém agora sujeitas às medidas administrativas previstas  
273 na legislação com aplicação de multa. Explicou que as empresas também podem atualizar os  
274 dados fornecidos e, por isso, os números do Inventário não são estáticos.

275 A *Diretora de Qualidade Ambiental do MMA*, Thaianne Resende, informou que foi  
276 identificada uma lacuna na implementação do projeto: uma grande destinadora de PCB encontra-  
277 se em Minas Gerais, porém, uma determinação normativa do Conselho de Política Ambiental  
278 (COPAM) do estado proibia o recebimento de PCB de outras Unidades da Federação. Foi feita  
279 uma Nota Técnica pedindo uma exceção a essa regra até o prazo de eliminação determinado pela  
280 Convenção de Estocolmo – 2028; o pedido foi acatado; e a Diretora agradeceu aos envolvidos na  
281 articulação entre as partes. Adicionalmente, a Diretora informou que o Paraná possui  
282 problemática semelhante, mas que isso não se mostrou um empecilho para o cumprimento da  
283 Convenção até o momento.

284 A representante da *Toxisphera*, Zuleica Nycz, questionou para onde o PCB foi destinado,  
285 onde foi o processo de destruição, as tecnologias utilizadas e para onde será destinada a  
286 quantidade restante da substância.

287           A gerente do projeto explicou que os dados de destinação estão no sistema do Inventário,  
288 mas ainda não foram sistematizados, uma vez que o encerramento do prazo para preenchimento  
289 se encerrou há menos de 10 dias. Falou também que o SINIR PCB recebe os dados de detentoras  
290 e destinadoras de PCB, sendo possível observar a tecnologia utilizada.

291           Quanto à destinação de quantitativo de PCBs que será realizada no âmbito do presente  
292 projeto, informou que será feita em parceria com empresas brasileiras, com as tecnologias  
293 existentes e licenciadas no país. A *gerente de projeto* explicou que a tendência mundial é o uso  
294 de tecnologias nacionais para a destinação do PCB e atingimento das metas da convenção de  
295 Estocolmo.

296           Foi informado, ainda, que a equipe do projeto está trabalhando em parceria com a  
297 Universidade de São Paulo (USP) em uma tecnologia para a biodegradação de PCBs, com uma  
298 bactéria capaz de quebrar as cadeias de cloro em um subproduto não nocivo.

299           O *representante da ACPO, Jeffer Castelo Branco*, demonstrou preocupação com a  
300 destinação dos PCBs. Relembrou que na reunião anterior havia solicitado os testes de queima das  
301 empresas que estão recebendo o PCB para destinação. Disse que a maioria dos incineradores não  
302 possuem capacidade para quebrar organoclorados de cadeia fechada, como o caso do PCB. Falou  
303 que a partir da análise do teste de queima gostaria de propor para a Comissão uma visita a algum  
304 incinerador para verificar a capacidade de fazer essa queima. Finalizou sua contribuição  
305 expressando preocupação com as populações que vivem ao redor dos incineradores e ressaltou  
306 que o teste de queima a ser solicitado não deve ser o realizado para fins de licenciamento  
307 ambiental, mas, sim, os atualizados.

308           A *gerente do projeto PCB* confirmou que a solicitação ficou registrada e informou que os  
309 testes de queima das destinadoras serão solicitados através de dossiês, e por lotes de PCB a ser  
310 destinado. Questões legais de conformidade e de segurança serão verificadas por lote e, só então,  
311 as queimas serão autorizadas.

312           O *representante da Sociedade Brasileira de Química, Walter Waldman*, questionou se  
313 pesquisadores da área de química ambiental poderiam entrar em contato com a equipe do projeto  
314 para fazer uma proposta de projeto de pesquisa interfaciada com o projeto PCB.

315           A gerente do projeto PCB informou que vai verificar a questão.

316           Em relação à biodegradação do PCB o *representante da ACPO, Jeffer Castelo Branco*,  
317 comentou que o resultado da extração é tóxica e solicitou visita ao laboratório da USP para  
318 compreender o processo utilizado.

319           O *Coordenador da Conasq* questionou se havia monitoramento das unidades destinadoras  
320 e a gerente de projeto informou que não. O *Coordenador* disse então que seria interessante uma  
321 ação de monitoramento independente do projeto em parceria com sociedade civil e universidades  
322 e a gerente de projeto informou que iria avaliar as possibilidades.  
323

#### 324 **7.4 Projeto GEF Emissão de mercúrio por cimenteiras**

325           A *coordenadora geral de substâncias químicas, Camila Boechat*, informou que houve  
326 Workshop inicial do projeto em 11 de novembro, em modalidade híbrida, com representantes da  
327 Organização as Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), do MMA, da  
328 indústria e pesquisadores.

329 É uma proposta de projeto do MMA com a UNIDO. Trata-se de uma nova iniciativa  
330 financiada pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), em fase de desenvolvimento do  
331 projeto final, com meta de reduzir as emissões de mercúrio nas plantas cimenteiras; o principal  
332 alvo é mitigar a emissão de 7,8 toneladas de mercúrio e 3 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> no setor  
333 de cimento até 2030, data prevista para o fim do projeto.

334 O Coordenador da Conasq informou que tudo está caminhando bem para a aprovação do  
335 projeto.

336

337 **8. Informes:**

338 **8.1 POPRC 20 e CRC 20**

339 *Marília Passos, Chefe de Projeto II*, foi convidada para fazer o informe.

340 Relatou que na 20<sup>a</sup> Reunião do CRC 20 (Chemical Review Committee), ocorrida em  
341 setembro/2024, foram aprovados o Documentos Orientadores de Decisão (DGDs) do Mercúrio  
342 (industrial) e do Clorpirifós (agrotóxico).

343 Em resumo, as seguintes substâncias entrarão na pauta da COP 12 da Convenção de  
344 Roterdã, a se realizar em 2025, para decisão se devem ser listadas no Anexo III: (1) clorpirifós;  
345 (2) methyl bromide; (3) mercúrio (4) paraquat; (5) seis substâncias e formulações prévias  
346 (acetocloro, carbosulfano, amianto crisotila, fentiona, iprodione e formulação de paraquat).

347 Com relação à 20<sup>a</sup> Reunião do POPRC (*Persistent Organic Pollutants Review  
Committee*), realizada back to back ao CRC 20, houve recomendação para listar o Clorpirifós no  
348 Anexo A com isenções específicas de 5 anos; essa substância já está passando por reavaliação da  
349 Anvisa. Além disso, será iniciado processo para elaborar perfil de risco para novos tipos de  
350 dioxinas e furanos, proposta feita pela Suíça.

352 As seguintes substâncias estarão da COP 12 da Convenção de Estocolmo em 2025: (1)  
353 Cloropirifós, com isenções específicas – Anexo A; (2) Parafinas cloradas com comprimentos de  
354 cadeia de carbono na faixa C14-17 e níveis de cloração iguais ou superiores a 45% de cloro por  
355 peso com isenções específicas – Anexo A; e (3) Ácidos perfluorocarboxílicos de cadeia longa,  
356 seus sais e compostos relacionados com isenções específicas – Anexo A.

357 **8.2 INC Plásticos**

358 O Coordenador informou que a expectativa era concluir o texto do acordo, porém devido  
359 às questões envolvendo a dinâmica das negociações os países não conseguiram chegar a um  
360 acordo.

361 A posição brasileira, construída em colaboração entre MMA, MDIC, Ibama e Anvisa, é  
362 de ter listas globais de químicos de preocupação para serem banidos, com obrigação de retirada  
363 pelos países, estando o Brasil em um grupo de países que defendem medidas mais fortes em  
364 relação aos químicos de preocupação, incluindo plásticos problemáticos. No entanto, o Brasil  
365 ainda não conseguiu apresentar uma lista de plásticos problemáticos.

366 O Coordenador lembrou que houve um “Opine Aqui” sobre o tema da reciclagem de  
367 plásticos, feito pelo IBAMA e pede que seja apresentada na próxima reunião.

368 O representante do Ibama, Carlos Tonelli, complementou dizendo que muitas propostas  
369 foram apresentadas durante o INC 5, as quais são analisadas pelos participantes. Falou que a

370 proposta brasileira foi construída dentro do GT de Substâncias Químicas em Plásticos, destacando  
371 o valor do grupo.

372 O *Coordenador da Conasq* finalizou informando que haverá o INC 5.2 brevemente, em  
373 local e data ainda não definidos.

374

### 375 **8.3 LARCF**

376 *Camila Boechat, Coordenadora Geral de Substâncias Químicas*, foi convidada para fazer  
377 o informe.

378 O 5º Encontro Latinoamericano de Cooperação Regulatório sobre Substâncias  
379 Químicas – LARCF, sediado pela ABIQUIM, foi realizado em São Paulo, nos dias 5 e 6 de  
380 novembro de 2024. O evento reuniu especialistas, líderes do setor e representantes de órgãos  
381 reguladores de governo e da indústria de toda a América Latina, contando com países que também  
382 estão desenvolvendo suas leis de gestão de substâncias químicas e inventários nacionais de  
383 substâncias químicas.

384 A *Coordenadora* explicou que o fórum busca a harmonização de regulamentações e  
385 inovação nas políticas de substâncias químicas. A troca de conhecimento foi importante e  
386 promoveu a colaboração e cooperação entre os países da região, permitido aos participantes  
387 tomarem conhecimento do que já está sendo feito por outras nações no âmbito da gestão de  
388 substâncias químicas. Destacou que será de grande utilidade estas experiências para a construção  
389 do Decreto da Lei 15.022/24.

390

### 391 **8.4 ChemCon America**

392 *Thaianne Resende, Diretora de Qualidade Ambiental*, foi convidada para fazer o informe.

393 A Diretora informou que o Brasil, juntamente com a Agência Europeia de Produtos  
394 Químicos (European Chemicals Agency – ECHA), foi convidado a fazer parte do comitê advisor  
395 da Conferência de Químicos das Américas.

396 Explicou que a conferência ocorrerá entre os dias 10 e 14 de março de 2025, em Boston  
397 – EUA e convidou os representantes que tiverem disponibilidade a participarem. Disse que se  
398 trata de um momento de troca de experiências para aprender com o que foi feito nos outros países  
399 e identificar as lacunas nacionais em relação ao tema.

## 400 **9. Aprovação do calendário de reuniões de 2025**

401 A Secretaria Executiva apresentou proposta de calendário para as reuniões da Conasq  
402 para o ano de 2025. Após considerações dos membros, ficou aprovado o seguinte cronograma:

403

4ª reunião ordinária	25/02/2025
5ª reunião ordinária	25/06/2025
6ª reunião ordinária	04/12/2025

404

### 405 **10. Chumbo em tintas**

406 A *Chefe de Projetos II, Marília Passos*, foi convidada para fazer apresentação sobre tema.

407 Iniciou informando que o regramento vigente sobre a matéria é a Lei nº 11.762, de 1º de  
408 agosto de 2008.

409 O assunto foi objeto de discussão da Conasq em 2018, quando a comissão propôs um  
410 AntePL para estabelecer novo limite de chumbo em tintas, reduzindo a tolerância de 600ppm para  
411 90ppm. Na época, o AntePL foi apoiado pelo MS e pelo MDIC por meio de uma exposição de  
412 motivos interministerial, porém, com as mudanças de governo e extinção da Conasq, o projeto  
413 não chegou a ser encaminhado para a Casa Civil da Presidência da República.

414 A Secretaria Executiva verificou que tramita na Câmara dos Deputados o PL 3.428/2023,  
415 de autoria do Deputado Arnaldo Jardim, o qual tem o mesmo objetivo e traz o mesmo limite de  
416 restrição de concentração proposto no AntePL elaborado no âmbito da Conasq. A *Chefe de*  
*417 Projetos II* pontuou as diferenças entre o AntePL e o PL: (1) o PL 3.428 estabelece exceções  
418 relacionadas a tintas anti-incrustantes e tintas anticorrosivas; (2) o AntePL da Conasq possui  
419 disposições mais específicas em relação aos organismos credenciados para analisar os produtos e  
420 maior detalhamento sobre o poder de polícia; e (3) o PL 3.428/2023 estabelece as penalidades  
421 (apenas) em notificação, apreensão do produto, e multa equivalente ao valor da mercadoria  
422 apreendida.

423 A Secretaria Executiva entendeu ser possível apoiar o PL do Deputado Arnaldo Jardim e  
424 pleitear o aprimoramento da minuta que tramita no congresso, que já passou pelas Comissões de  
425 Defesa do Consumidor, de Constituição e Justiça e de Cidadania.

426 A *Diretora de Qualidade Ambiental, Thaianne Resende*, passou a palavra para *Anne*  
427 *Costa, representante da ABRAFATI*.

428 A representante informou que o setor vem trabalhando para trazer atualizações para a Lei  
429 de 2008. Explicou que a referida Lei contemplava apenas tintas imobiliárias e de uso escolar  
430 infantil e que, com o novo PL, esse escopo seria aumentado. Disse que o PL logo será  
431 encaminhado para o Senado. Disse esperar que a comissão e o setor possam trabalhar em conjunto  
432 para executar os próximos passos.

433 A *Diretora de Qualidade Ambiental, Thaianne Resende*, questionou se o encaminhamento  
434 para essa questão poderia ser o apoio formal da Conasq ao PL.

435 Após deliberação os membros identificaram alguns pontos de preocupação no PL  
436 3.428/2023 e decidiram fazer, através de reunião paralela, uma análise comparativa entre o  
437 AntePL e o PL para identificar questões pontuais que precisam de ajuste.

438 As seguintes instituições, por meio de seus representantes, manifestaram interesse em  
439 participar da reunião citada: Casa Civil da Presidência da República, ABIQUIM, ABRAFATI,  
440 Fundação Santo André (FSA), Taxisphera, Sociedade Brasileira de Química (SBQ), Inmetro,  
441 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), Ministério da Saúde  
442 (MS), Conselho Federal de Química (CFQ), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

443 A *Diretora de Qualidade Ambiental, Thaianne Resende* informou que a Secretaria  
444 Executiva agendará a reunião.

445 Em não havendo mais nada a ser tratado a *Diretora* agradeceu a todos pela dedicação e  
446 desejou feliz natal e boas festas.

447

448 **10. Resumo dos Encaminhamentos:**

- 449 1) A Secretaria Executiva da Conasq solicitará ao GT-Minamata a inclusão da RDC  
450 879/2024 da Anvisa na pauta da próxima reunião;
- 451 2) A Secretaria Executiva da Conasq enviará ofícios aos membros da Comissão, para que  
452 possam manifestar interesse em compor o GTT Regulação de Substâncias Químicas,  
453 indicar representantes e sugerir instituições/entidades para serem convidadas a colaborar  
454 com as discussões do GT;
- 455 3) A equipe do projeto PCB deverá apresentar os dados sistematizados e detalhados do  
456 inventário;
- 457 4) A equipe do projeto PCB deverá apresentar testes de queima atualizados, além de avaliar  
458 a possibilidade de agendamento de visitas nos incineradores e de parceria entre o projeto  
459 e a academia para monitoramento/ biomonitoramento.
- 460 5) A Secretaria Executiva da Conasq articulará reunião entre os representantes que  
461 manifestaram interesse em participar da atividade de análise comparativa entre o AntePL  
462 de chumbo em tintas e o PL 3.428/2023 para identificar questões pontuais que precisem  
463 de ajuste.
- 464 6) O representante da Sociedade Brasileira de Química (SBQ) se voluntariou a redigir  
465 minuta de um novo Termo de Referência para propor novo mandato para o GTT  
466 Substâncias Químicas em Plásticos para deliberação e aprovação em plenária durante a  
467 4<sup>a</sup> reunião ordinária da Conasq.